

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezendes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Cirliane de Araújo Morais
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da
Silva
Micaela de Sousa Menezes
Pollyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Morais
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaela Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sannya Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos - Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery, Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVBISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIACRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL.....	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 12

ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANALYSIS OF THE IMPACTS CAUSED BY INFECTIOUS MONONUCLEOSIS IN CHILDREN: A LITERATURE REVIEW

 **10.56161/sci.ed.20240702C12**

Maria Eduarda de Oliveira Viegas

Graduada em Enfermagem pela Faculdade do Maranhão – FACAM,
eduardaviegas1@gmail.com

Samara Vitoria Cardoso de Farias

Graduanda em Terapia Ocupacional pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde de
Alagoas – UNCISAL, samarafarias.to@gmail.com

Jéssica Alina Bispo da Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador,
bispojessica66@gmail.com

Raissa Caroline Alves Silva

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador,
raicarol1515@gmail.com

Júlia Neves Becil

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM,
julianevesbecil@hotmail.com

Jessica de Oliveira Coimbra

Graduanda em Medicina pela Universidade Nilton Lins, coimbracharlotte@gmail.com

Beatriz Meirelles Domingues Couto

Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM,
biameirellescouto@gmail.com

Taynara Ribeiro de Sousa

Graduanda em Medicina pela AFYA PALMAS, taynara_risou@hotmail.com



Natalia da Silva Ataíde

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES,
natalia.ataid@gmail.com

Walace Silva Ataídes

Graduado em Medicina pela Universidade Estácio de Sá, wa.ataides@hotmail.com

Resumo: Objetivo: Investigar os impactos da mononucleose infecciosa (MI) em crianças, levando em conta aspectos clínicos, epidemiológicos e psicossociais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, mediante a busca em diversas bases de dados, incluindo Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Mononucleose infecciosa”, “Saúde da criança” e “Infecção pelo Vírus Epstein-Barr”, em cruzamento com o operador booleano “AND”. Como critérios de inclusão: artigos relacionados à temática, disponíveis gratuitamente, em texto completo, em português ou inglês, publicados nos últimos cinco anos (2018-2023). E como critérios de exclusão: artigos que não abordassem a temática, repetidos na base supracitada, além de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. **Resultados e Discussão:** Os resultados revelaram uma série de sintomas associados à MI, como febre, fadiga, dor de garganta e aumento dos gânglios linfáticos, além de complicações mais graves, incluindo hepatite, esplenomegalia e anemia hemolítica. Além disso, a MI resulta em ausências prolongadas da escola e na redução das atividades físicas das crianças, impactando negativamente seu bem-estar e desempenho acadêmico. Logo, ressalta-se a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado dos sintomas para minimizar os impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes pediátricos. **Considerações Finais:** Portanto, ficou evidenciado a importância do reconhecimento precoce dos sintomas, da gestão adequada das complicações e da implementação de estratégias preventivas. A compreensão abrangente desses aspectos é fundamental para mitigar os efeitos adversos na qualidade de vida e no desenvolvimento das crianças afetadas por essa condição, promovendo assim uma melhor saúde e bem-estar para essa população pediátrica.

Palavras-chave: Mononucleose infecciosa; Saúde da criança; Infecção pelo Vírus Epstein-Barr.

Abstract: Objective: To investigate the impact of infectious mononucleosis (IM) on children, taking into account clinical, epidemiological and psychosocial aspects. **Methodology:** This is an integrative literature review, through a search of several databases, including Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed and SciVerse Scopus (Scopus), using the Health Sciences Descriptors (DeCS): "Infectious mononucleosis", "Child health" and "Epstein-Barr Virus infection", crossed with the Boolean operator "AND". Inclusion criteria: articles related to the topic, freely available, in full text, in Portuguese or English, published in the last five years (2018-2023). And as exclusion criteria: articles that did not address the theme, repeated in the aforementioned database, as well as course completion works, dissertations and theses. **Results and Discussion:** The results revealed a series of symptoms associated with IM, such as fever, fatigue, sore throat and enlarged lymph nodes, as well as more serious complications, including hepatitis, splenomegaly and hemolytic anemia. In addition, MI results in prolonged absences from school and a reduction in children's physical activities, negatively impacting their well-being and academic performance. Therefore, the importance of early diagnosis and proper



symptom management to minimize the negative impacts on the quality of life of paediatric patients is highlighted. **Final considerations:** The importance of early recognition of symptoms, appropriate management of complications and the implementation of preventive strategies has therefore been highlighted. A comprehensive understanding of these aspects is fundamental to mitigating the adverse effects on the quality of life and development of children affected by this condition, thus promoting better health and well-being for this pediatric population.

Keywords: Infectious mononucleosis; Child health; Epstein-Barr virus infection.

Área Temática: Doenças infantis e tratamento.

E-mail do autor principal: eduardaviegas1@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A mononucleose infecciosa (MI), uma enfermidade viral provocada pelo vírus *Epstein-Barr* (EBV), tem como alvo principal adolescentes e jovens adultos. No entanto, pesquisas recentes têm demonstrado sua presença em crianças, gerando preocupações consideráveis sobre os possíveis efeitos dessa infecção nesse segmento da população (Bolis *et al.*, 2016).

Este artigo tem como objetivo investigar os impactos da mononucleose infecciosa em crianças, levando em conta aspectos clínicos, epidemiológicos e psicossociais. Aprofundar a compreensão desses impactos é fundamental para melhorar as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença, com o intuito de assegurar a saúde e o bem-estar das crianças afetadas (Sari; Erdede, 2024).

Ao investigar a incidência, os sintomas clínicos e as complicações relacionadas a essa enfermidade no público infantil, buscamos contribuir para o progresso do conhecimento científico nesse campo e fornecer informações úteis para profissionais de saúde, pesquisadores e formuladores de políticas públicas. A importância deste estudo reside na necessidade de entender melhor como essa infecção viral pode afetar o desenvolvimento infantil, promovendo intervenções mais efetivas e direcionadas (Amarillo *et al.*, 2024).

Portanto, diante do aumento da incidência da MI em crianças, este artigo se propõe a explorar as diversas dimensões dessa condição, ressaltando suas implicações clínicas e sociais. Ao fazer isso, espera-se que os resultados apresentados possam auxiliar na promoção da saúde infantil e no aperfeiçoamento das estratégias de combate a essa infecção viral específica (Rostgaard *et al.*, 2023).

2 METODOLOGIA



O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020).

A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: Qual é a extensão dos impactos causados pela mononucleose infecciosa em crianças, considerando aspectos clínicos, epidemiológicos e psicossociais, e como esses impactos podem influenciar a abordagem terapêutica, a prevenção e o suporte integral à saúde infantil?

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a Revisão Integrativa da Literatura

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	Crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre 1 e 12 anos, diagnosticadas com mononucleose infecciosa causada pelo vírus Epstein-Barr (EBV).
I	Interesse	Análise abrangente dos impactos da mononucleose infecciosa em crianças, considerando aspectos clínicos, epidemiológicos e psicossociais.
C	Contexto	Em casos onde possível, comparação entre diferentes faixas etárias infantis, níveis de severidade da infecção ou abordagens terapêuticas, para identificar variações nos impactos.
O	Abordagem	1. Manifestações clínicas específicas em crianças; 2. Incidência de complicações associadas; 3. Impacto psicossocial na vida cotidiana das crianças; 4. Eficácia das estratégias de prevenção e tratamento.

Fonte: Autores, 2024.

O presente estudo seguiu uma metodologia organizada da seguinte forma: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período o mês de fevereiro de 2024 e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND*, seguindo uma abordagem específica: Mononucleose infecciosa *AND* Saúde



da criança *AND* Infecção pelo Vírus Epstein-Barr, resultando em um conjunto inicial de 313 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados no recorte temporal de 2018 a 2023, redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 62 trabalhos, dos quais apenas 11 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na presente pesquisa proporcionam uma visão abrangente dos impactos causados pela MI em crianças, destacando aspectos clínicos, epidemiológicos e sociais (Yang; Lin; Shen, 2023). Observou-se que a MI, comumente conhecida como a "doença do beijo", afeta significativamente a saúde infantil, apresentando uma incidência considerável em nossa amostra (Duque *et al.*, 2023).

A análise dos dados revelou uma diversidade de manifestações clínicas, desde sintomas leves, como febre, fadiga, dor de garganta e aumento dos gânglios linfáticos, além de complicações mais graves, incluindo hepatite, esplenomegalia e anemia hemolítica, delineando a heterogeneidade da resposta do sistema imunológico infantil à infecção pelo vírus Epstein-Barr (Liu; Wang; Xie, 2023).

No contexto da discussão, é importante abordar a variabilidade nos sintomas apresentados pelas crianças afetadas pela MI pois resulta em ausências prolongadas da escola e na redução das atividades físicas das crianças, impactando negativamente seu bem-estar e desempenho acadêmico. A ampla gama de manifestações clínicas ressalta a importância do diagnóstico precoce e preciso para garantir uma gestão adequada da doença (Cai *et al.*, 2023). Além disso, a análise dos dados epidemiológicos destaca a relevância de estratégias preventivas, considerando a alta transmissibilidade do vírus Epstein-Barr (Alves *et al.*, 2023).

Ao explorar as implicações sociais da MI no público infanto-juvenil, percebemos a necessidade de sensibilização da comunidade sobre os modos de transmissão e medidas



preventivas (And, 2023). A educação pública tem um importante papel na minimização do impacto da MI, especialmente considerando os aspectos emocionais e sociais associados à doença, como o afastamento escolar temporário e as mudanças nas interações sociais das crianças (Zhang *et al.*, 2023).

Além disso, aprofundar a compreensão dos fatores de risco que podem predispor as crianças a complicações da MI é vital para aprimorar as estratégias de prevenção e tratamento (Mao; Wu; Shi, 2023). Discutir as limitações do estudo, como o tamanho da amostra ou a possível influência de variáveis confundidoras, é essencial para uma interpretação mais precisa dos resultados e para orientar futuras investigações (Li *et al.*, 2023).

Em síntese, a análise dos impactos causados pela MI em crianças destaca a complexidade da doença e a necessidade de uma abordagem integrada para a gestão eficaz (Okamoto *et al.*, 2022). A conjugação de esforços entre profissionais de saúde, educadores e a comunidade em geral é necessária para mitigar os efeitos adversos e promover a saúde infantil diante dessa enfermidade (Moyano *et al.*, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a avaliação dos efeitos da MI em crianças desvenda um panorama mais complexo e diversificado do que o inicialmente percebido. Ao identificar a incidência dessa infecção em grupos etários mais jovens, questionamos paradigmas pré-estabelecidos, ressaltando a necessidade de uma estratégia preventiva e educacional direcionada a pais, cuidadores e profissionais de saúde que trabalham com crianças. A compreensão da variedade nas manifestações clínicas destaca a importância do diagnóstico precoce e de abordagens terapêuticas específicas para o público pediátrico, auxiliando na efetividade do tratamento e prevenção de complicações associadas.

Para além dos aspectos clínicos, a consideração dos impactos psicossociais surge como um componente essencial no entendimento da mononucleose infecciosa em crianças. O enfrentamento da doença por esses jovens pacientes vai além do âmbito físico, abrangendo também o seu bem-estar emocional e as dinâmicas familiares e escolares. Nesse cenário, a inclusão de estratégias psicossociais nos protocolos de cuidado torna-se indispensável, visando, além da recuperação física, a promoção de um ambiente propício ao desenvolvimento integral da criança.

Diante dessas conclusões, fica claro que um entendimento amplo dos efeitos da MI em crianças é indispensável para orientar políticas de saúde pública e práticas clínicas mais



efetivas. Ao levar em conta não apenas os aspectos médicos, mas também os fatores emocionais e sociais envolvidos, podemos implementar intervenções mais abrangentes, com o objetivo de garantir uma recuperação completa e a manutenção do bem-estar infantil diante desse desafio de saúde.

REFERÊNCIAS

- ALVES, P. et al. Unique synapomorphies and high diversity in South American Raji-related Epstein-Barr virus genomes. **Memorias Do Instituto Oswaldo Cruz**, v. 118, 1 jan. 2023.
- AMARILLO, M. E. *et al.* Tonsillar cytotoxic CD4 T cells are involved in the control of EBV primary infection in children. **Scientific Reports**, v. 14, n. 1, 25 jan. 2024.
- AND, C. Retracted: Difference between Acyclovir and Ganciclovir in the Treatment of Children with Epstein-Barr Virus-Associated Infectious Mononucleosis. **Evidence-based Complementary and Alternative Medicine**, v. 2023, p. 1–1, 21 jun. 2023.
- BOLIS, V. *et al.* Atypical manifestations of Epstein-Barr virus in children: a diagnostic challenge. **Jornal de Pediatria**, v. 92, n. 2, p. 113–121, 1 mar. 2016.
- CAI, L. et al. Comparative study of biomarkers for the early identification of Epstein-Barr virus-associated hemophagocytic lymphohistiocytosis in infectious mononucleosis. **BMC Infectious Diseases**, v. 23, n. 1, 26 out. 2023.
- DUQUE, X. et al. Epstein-Barr Virus Infection Is Associated with Elevated Hepcidin Levels. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 24, n. 2, p. 1630–1630, 13 jan. 2023.
- LI, X. et al. Proteomic Analysis of Pediatric Hemophagocytic Lymphohistiocytosis: a Comparative Study with Healthy Controls, Sepsis, Critical Ill, and Active Epstein-Barr virus Infection to Identify Altered Pathways and Candidate Biomarkers. **Journal of Clinical Immunology**, v. 43, n. 8, p. 1997–2010, 31 ago. 2023.
- LIU, M.; WANG, R.; XIE, Z. T cell-mediated immunity during Epstein-Barr virus infections in children. **Infection, Genetics and Evolution**, v. 112, p. 105443, 1 ago. 2023.
- MAO, S.; WU, L.; SHI, W. Risk prediction for liver injury in Epstein-Barr virus infection in pediatric respiratory tract infections. **Italian Journal of Pediatrics**, v. 49, n. 1, 11 out. 2023.
- MOYANO, A. et al. EBV Impact in Peripheral Macrophages' Polarization Cytokines in Pediatric Patients. **Viruses**, v. 15, n. 10, p. 2105–2105, 17 out. 2023.
- OKAMOTO, T. et al. Management of Epstein-Barr Virus Infection and Post-Transplant Lymphoproliferative Disorder in Pediatric Liver Transplantation. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 8, p. 2166–2166, 13 abr. 2022.



ROSTGAARD, K. *et al.* Antimicrobials use and infection hospital contacts as proxies of infection exposure at ages 0–2 years and risk of infectious mononucleosis. **Scientific Reports**, v. 13, n. 1, 1 dez. 2023.

SARI, E; ERDEDE, Ö. Comparison of Eosinophil Counts in Inflammatory Conditions: Multisystem Inflammatory Syndrome in Children, Kawasaki Disease, and Infectious Mononucleosis. **Children (Basel)**, v. 11, n. 2, p. 204–204, 5 fev. 2024.

YANG, X.; LIN, B.; SHEN, T. Clinical features of renal damage associated with Epstein-Barr virus infection in children. **Frontiers in Pediatrics**, v. 11, 23 mar. 2023.

ZHANG, Y. *et al.* Characteristics of immunological events in Epstein-Barr virus infection in children with infectious mononucleosis. **Frontiers in Pediatrics**, v. 11, 9 fev. 2023.

